



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ – ARA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO
RUA PEDRO JOÃO PEREIRA, Nº 150, BAIRRO MATO ALTO – CEP 88900-000 – ARARANGUÁ-SC
TELEFONES: + 55 (048) 3721-6448 / + 55 (048) 3522-2408 / FAX + 55 (048) 3522-2408
ppgcr@contato.ufsc.br / <http://ppgcr.paginas.ufsc.br/>

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Métodos de avaliação e intervenção fisioterapêutica no envelhecimento e nas disfunções do assoalho pélvico feminino

Código: CDR410030

Número de Créditos: 03

Carga Horária Total: 45 Horas/aula

Período: quintas-feiras 09:00 (primeira parte) e 14:00 (segunda parte)

Local: UFSC unidade do Mato Alto

Curso: Mestrado em Ciências da Reabilitação

Professores: Dra. Núbia Carelli Pereira de Avelar e Dra. Janeisa Franck Virtuoso

2. EMENTA

Estudo dos métodos de avaliação e intervenções fisioterapêuticas no envelhecimento e que envolvam as diferentes disfunções dos músculos do assoalho pélvico feminino. Análise crítica da produção científica e desenvolvimento de estudos.

3. OBJETIVOS

- Estimular o pensamento crítico sobre métodos de avaliação e tratamento nas diferentes condições de envelhecimento;
- Estimular o pensamento crítico sobre métodos de avaliação e tratamento das diferentes disfunções dos músculos do assoalho pélvico feminino;
- Desenvolver o senso crítico, pautado na prática baseada em evidências, para a escolha do melhor tratamento fisioterapêutico a ser utilizado em disfunções promovidas pelo envelhecimento;
- Desenvolver o senso crítico, pautado na prática baseada em evidências, para a escolha do melhor tratamento fisioterapêutico a ser utilizado em cada disfunção dos músculos do assoalho pélvico feminino;

4. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Módulo 1: Métodos de avaliação físico-funcional em idosos

Módulo 2: Instrumentos de avaliação fisioterapêutica

Módulo 3: Terapias de tratamento fisioterapêutico no idoso

Módulo 4: Prevalência das disfunções dos músculos do assoalho pélvico em diferentes populações;

Módulo 5: Métodos de avaliação das disfunções dos músculos do assoalho pélvico;

Módulo 6: Tratamentos e evidências científicas na conduta das disfunções dos músculos do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ – ARA

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO
RUA PEDRO JOÃO PEREIRA, Nº 150, BAIRRO MATO ALTO – CEP 88900-000 – ARARANGUÁ-SC
TELEFONES: + 55 (048) 3721-6448 / + 55 (048) 3522-2408 / FAX + 55 (048) 3522-2408
ppgcr@contato.ufsc.br / <http://ppgcr.paginas.ufsc.br/>

assoalho pélvico.

Data	Horário	Conteúdo
08/08/2019	09:00	Apresentação da disciplina e organização dos conteúdos
15/08/2019	09:00	Prevalência e fatores associados às disfunções do assoalho pélvico feminino – mulher adulta e idosa
22/08/2019	09:00	Métodos de avaliação das disfunções do assoalho pélvico feminino – atualidades em questionários
29/08/2019	09:00	Métodos de avaliação das disfunções do assoalho pélvico feminino – avaliação objetiva – exame urodinâmico
05/09/2019	09:00	Tratamento fisioterapêutico das disfunções do assoalho pélvico feminino – meta análises atuais
12/09/2019	09:00	Abordagem fisioterapêutica em obstetrícia: pré natal e trabalho de parto
19/09/2019	09:00	Abordagem fisioterapêutica em obstetrícia: pré natal e trabalho de parto – construção de um roteiro de cuidados
26/09/2019	09:00	Apresentação de uma palestra sobre disfunções dos músculos do assoalho pélvico – preparação para o Outubro Rosa.
03/10/2019	14:00	Distribuição conteúdo geriatria e gerontologia/Epidemiologia do envelhecimento/senescência
10/10/2019	14:00	Métodos de avaliação da força e resistência muscular em idosos
17/10/2019	14:00	Métodos de avaliação da flexibilidade em idosos
24/10/2019	14:00	Métodos de avaliação da aptidão cardiorrespiratória em idosos
31/10/2019	14:00	Evidências recentes na abordagem fisioterapêutica no equilíbrio corporal
07/11/2019	14:00	Abordagem fisioterapêutica na sarcopenia
14/11/2019	14:00	Finalização da disciplina

5. METODOLOGIA

As aulas conjugarão o uso de projetor multimídia, para exibição áudio-visual, exposição oral para abordagem dos conceitos e discussão, bem como o uso de quadro (Lousa) quando necessário. Durante as aulas, será sugerido aos alunos a leitura extra de artigos científicos.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- O aproveitamento da disciplina será de acordo com o **Art. 38 do Regimento do PPG-CR.**

- **Avaliações**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ – ARA

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO
RUA PEDRO JOÃO PEREIRA, Nº 150, BAIRRO MATO ALTO – CEP 88900-000 – ARARANGUÁ-SC
TELEFONES: + 55 (048) 3721-6448 / + 55 (048) 3522-2408 / FAX + 55 (048) 3522-2408
ppgcr@contato.ufsc.br / <http://ppgcr.paginas.ufsc.br/>

A avaliação será feita pelos seminários de artigos científicos e artigo científico corrigido após considerações dos colegas e dos docentes da disciplina.

7. BIBLIOGRAFIA

BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, MEDSI, 2007.

FERREIRA, C.H.J. Fisioterapia na Saúde da Mulher: Teoria e Prática. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, MEDSI, 2011.

FREITAS, E.V. Tratado de geriatria e gerontologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

GUCCIONE, A.A.; WONG, R.A. Fisioterapia Geriátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MORENO, Adriana L. Fisioterapia em uroginecologia. 2.ed. São Paulo: Manole, 2009.

AYELEKE, R.O., HAY-SMITH, E.J.C., OMAR, M.I. Pelvic floor muscle training added to another active treatment versus the same active treatment alone for urinary incontinence in women. Cochrane Database of Systematic Reviews, United Kingdom, 2013.

BØ, K. Urinary Incontinence, Pelvic Floor Dysfunction, Exercise and Sport. Sports Medicine, United Kingdom, v. 34, n. 7, p.451-464, 2004.

BØ, K.; Hebert, R.D. There is not yet strong evidence that exercise regimens other than pelvic floor muscle training can reduce stress urinary incontinence in women: a systematic review. Journal of Physiotherapy, Australia, v. 59, n. 3, p. 159-68, 2013.

VIRTUOSO, J.F.; MAZO, GZ. A prática de exercícios físicos é um fator modificável da Incontinência Urinária de Urgência em mulheres idosas. Revista Brasileira de Medicina do Esporte (Impresso), v. 19, p. 84-87, 2013.

VIRTUOSO, J.F.; MENEZES, E.C.; MAZO, GZ. Fatores de risco para incontinência urinária em mulheres idosas praticantes de exercícios físicos. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Impresso), v. 37, p. 82-86, 2015.

Artigos relacionados ao tema da disciplina serão selecionados anualmente visando a sua atualização, bem como para subsidiar os projetos em desenvolvimento pelo grupo de pesquisa.
